

Diário do Acionista

ANO VI • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sábado, domingo e segunda-feira, 29, 30 e 31 de janeiro de 2022 • Nº 1242 • R\$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

Arnaldo Niskier

Investir em educação

PÁGINA 4

VEÍCULOS

Montadora chinesa vai instalar fábrica em São Paulo

A maior empresa automotiva chinesa de capital 100% privado, a Great Wall Motors (GWM), anunciou investimento de R\$ 10 bilhões para montar a sua maior base de produção fora da China, na cidade de Iracemápolis, no interior de São Paulo, a 170 quilômetros da capital paulista. Segundo a montadora, será lançada no Brasil uma linha de produtos que terá somente SUVs e picapes, híbridos e elétricos. A fábrica terá sistema de produção inteligente e capacidade de produção instalada de 100 mil veículos por ano, com expectativa de faturamento anual de R\$ 30 bilhões em 2025. Serão dois ciclos de investimento na nova planta: cerca de R\$ 4 bilhões, de 2022 a 2025, e R\$ 6 bilhões, de 2026 a 2032. **PÁGINA 3**

JUIZ PARCIAL

Juíza arquiva caso de tríplex de Guarujá e inocenta Lula

A juíza Pollyanna Alves, da 12ª Vara Federal Criminal de Brasília, arquivou o processo contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no caso do tríplex de Guarujá (SP), em decisão tomada na quinta-feira passada. Na ação, o ex-presidente era acusado de lavagem de dinheiro e corrupção. Alves concordou com manifestação do MPF (Ministério Público Federal), que havia pedido a prescrição do processo, em parecer assinado pela procuradora da República no Distrito Federal Márcia Brandão Zollinger. O Ministério Público alegou que o STF (Supremo Tribunal Federal) decretou a nulidade de todos os atos decisórios do então juiz federal Sergio Moro. **PÁGINA 3**

2021

Déficit do governo cai para R\$ 35 bilhões

Ajudado pelo impulso da inflação sobre a arrecadação federal e por uma contenção de despesas em relação ao ano anterior, o governo registrou um déficit de R\$ 35 bilhões em 2021 - o que representa uma queda real de 95% em relação a 2020. A expressiva redução é observada após o recorde histórico negativo registrado no ano de chegada da pandemia ao

Brasil, quando o resultado havia ficado negativo em R\$ 743,2 bilhões em meio à crise da Covid-19 - que provocou uma disparada dos gastos públicos e derrubou a arrecadação de impostos. O déficit primário do ano passado e que se refere ao governo central (o que abrange o Tesouro Nacional, a Previdência e o Banco Central), equivale a 0,4% do PIB. **PÁGINA 2**

IBGE

Desemprego recua para 11,6%, mas renda do trabalhador cai

A taxa de desemprego no Brasil recuou para 11,6% no trimestre encerrado em novembro de 2021, informou nesta sexta-feira o IBGE. O resultado veio um pouco abaixo das projeções do mercado financeiro. Conforme o IBGE, o número de desempregados foi estimado em 12,4 milhões entre setembro e novembro. Diminuiu 10,6% (menos 1,5 milhão

de pessoas) frente ao trimestre terminado em agosto e caiu 14,5% (menos 2,1 milhões de pessoas) ante o mesmo trimestre móvel de 2020. A renda, contudo, voltou a cair na média. O rendimento real habitual do trabalho, de R\$ 2.444, recuou 4,5% frente ao trimestre anterior e diminuiu 11,4% em relação a igual trimestre de 2020. **PÁGINA 2**

MAIS UMA LAMBANÇA



ABRASIL

PF vê crime de Bolsonaro por vazar inquérito sigiloso do TSE

A Polícia Federal diz ter visto crime de Jair Bolsonaro (PL) (foto) em sua atuação no vazamento de dados sigilosos de investigação de suposto ataque ao sistema do TSE (Tribunal Superior Eleitoral). A delegada do caso, Denisse Ribeiro, afirmou no inquérito que, no entanto, deixaria de promover o indiciamento do presidente da República por respeitar posicionamentos recentes do Supremo que decidiram que pessoas com foro só podem ser indiciadas mediante prévia autorização da corte. "Os elementos colhidos apontam também para a atuação direta, voluntária e consciente de Filipe Barros Baptista de Toledo Ribeiro e de Jair Messis Bolsonaro na prática do crime previsto no artigo 325, §2º, c/c (combinado com o) 327, §2º, do Código Penal brasileiro, considerando que, na condição de funcionários públicos, revelaram conteúdo de inquérito policial que deveria permanecer em segredo até o fim das diligências", diz o relatório da PF. O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), tirou o sigilo do inquérito após mandar Bolsonaro prestar depoimento na PF nesta sexta-feira. O presidente não compareceu, recorreu e teve o pedido negado. **PÁGINA 3**

FUJÃO

Bolsonaro falta a depoimento na PF

O presidente Jair Bolsonaro (PL) faltou a hora marcada de seu depoimento na Polícia Federal (PF) nesta sexta-feira e recorreu da decisão do ministro Alexandre de Moraes. A oitiva do presidente estava marcada para as 14h. Menos de uma hora depois, Moraes recusou o recurso sob o argumento de que já havia passado o momento de apresentação desse tipo de pedido. Como mostrou a Folha, segundo auxiliares palacianos, a decisão de Bolsonaro não ir se deu porque prevaleceu o entendimento da

AGU de que ele não é obrigado a comparecer à PF, como determinou o ministro do STF na véspera. A intimação para que o presidente falasse com os investigadores ocorre no âmbito do inquérito que apura vazamento de investigação do Tribunal Superior Eleitoral sobre ataque hacker às urnas. No recurso apresentado ao ministro Alexandre de Moraes, a AGU pedia para que, se não houvesse reconsideração da determinação de Bolsonaro depor, o caso fosse levado ao plenário do STF. **PÁGINA 3**

INDICADORES

IBOVESPA: -0,62% / 111.910,10 / -701,55 / Volume: 32.073.250.058 / Quantidade: 4.049.451			Bolsas no mundo			Salário mínimo	R\$ 1.212,00	IGP-M	0,87% (dez.) <th colspan="2">EURO turismo</th>	EURO turismo										
Maiores Altas			Maiores Baixas			Mais Negociadas			Fechamento		Ufir	R\$ 3,7053	IPCA	0,73% (dez.)	Compra: 6,0829	Venda: 6,2629				
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Dow Jones	34.725,47	+1,65 <th>Taxa Selic</th> <td>9,25%</td> <th>CDI</th> <td>0,70</td> <th>até o dia 28/jan</th> <th>Compra: 5,3948</th> <th>Venda: 5,3954</th>	Taxa Selic	9,25%	CDI	0,70	até o dia 28/jan	Compra: 5,3948	Venda: 5,3954		
BRASKEM PNA NT	50,00	+7,50	+3,49	MAGAZ LUIZA ON NM	6,71	-7,06	-0,51	PETROBRAS PN N2	32,54	-3,96%	-1,3	NASDAQ Composite	13.770,573	+3,13	POUPANÇA 3	(29/1)	0,56%	EURO Comercial	Compra: 5,3894	Venda: 5,3900
CIELO ON NM	2,28	+6,05	+0,13	GRUPO NATURA ON NM	21,50	-6,48	-1,49	VALE ON NM	83,66	-0,98	-0,83	Euro STOXX 50	4.137,94	-0,87	BM&F/grama	R\$ 306,00		DÓLAR comercial	Compra: 5,3894	Venda: 5,3900
HAPVIDA ON NM	12,40	+2,31	+0,28	AMERICANAS ON NM	31,41	-6,15	-2,06	MAGAZ LUIZA ON NM	6,71	-7,06	-0,51	CAC 40	6.965,88	-0,82	EURO Comercial			DÓLAR turismo	Compra: 5,4224	Venda: 5,6024
JBS ON NM	36,06	+2,21	+0,78	RUMO S.A. ON NM	15,76	-5,40	-0,90	B3 ON NM	14,74	+1,94	+0,28	FTSE 100	7.466,07	-1,17	TR (prefixada)	(29/8/2017)	0,0098	Compra: 6,0060	Venda: 6,0066	
INTERMEDICA ON NM	69,50	+1,61	+1,10	ALPARGATAS PN N1	28,75	-4,83	-1,46	BRADESCO PN N1	22,60	+1,44	+0,32	DAX	15.318,95	-1,32						

DocuSigned by:

AUTENTICO
diário do Acionista

6BF767B5695F4B6...

29-jan-22 | 6:05 AM BRT

DS

AUTENTIDADE GARANTIDA
ao fazer o download em nosso site
www.diariodoacionista.com.br

Economia

MERCADOS



Dólar fecha abaixo de R\$ 5,40 pela primeira vez em quatro meses

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Em mais um dia de forte fluxo de recursos para países emergentes, o dólar voltou a cair e fechou abaixo de R\$ 5,40 pela primeira vez em quatro meses. Beneficiada por altas recentes, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) um dia de realização de lucros, quando os investidores vendem ações para embolsarem ganhos recentes, mas acumulou a terceira semana seguida de ganhos.

O dólar comercial encerrou esta sexta-feira vendido a R\$ 5,39, com recuo de R\$ 0,034. A cotação operou em queda durante toda a sessão. Na mínima do dia, por volta das 10h40, chegou a R\$ 5,38.

Com o desempenho desta

sexta, a moeda norte-americana fechou a semana em baixa de 1,2% e acumula queda de 3,31% em janeiro. A divisa está no menor valor desde 1º de outubro de 2021.

O mercado de ações teve um dia de menos otimismo. O Índice Bovespa (Ibovespa) fechou aos 111.910 pontos, com queda de 0,62%. O indicador chegou a operar em alta nos minutos iniciais de negociação, mas passou a cair, num movimento de correção após três dias seguidos de ganhos.

O Ibovespa não acompanhou as bolsas norte-americanas, que fecharam em alta após dias de queda. Apesar da queda desta sexta, a Bovespa encerrou a semana com alta de 2,72%. Em janeiro, os ganhos chegaram a 6,76%.

RECEITA LEVA FUMO

Fábricas falsificam cigarro paraguaio para lucrar mais e exportar

MARCELO TOLEDO/FOLHAPRESS

Num movimento considerado mais lucrativo para o crime e impensável até anos atrás, fábricas clandestinas de cigarro instaladas no Brasil estão falsificando marcas paraguayas e, mais do que isso, exportando esses produtos.

Em menos de uma década, foram flagradas cerca de 20 indústrias clandestinas, das quais 9 foram fechadas somente no ano passado no país, numa modalidade criminosa encontrada especialmente no interior de São Paulo, no Rio Grande do Sul e em Minas Gerais.

O cigarro paraguaio já está tão consolidado no Brasil – respondeu por 49% do mercado em 2020 – que passou a ser vantajoso para as quadrilhas falsificarem marcas produzidas legalmente no Paraguai para venderem no mercado interno. Assim, escapam do imposto cobrado no Brasil, que pode ultrapassar 90% do valor do maço, dependendo do estado, e, também, do imposto de 18% existente no Paraguai – é o país sul-americano com o menor percentual.

Além disso, evitam o risco de apreensões nas rodovias. Só no primeiro semestre de 2021, a Receita Federal apreendeu mais de 7 milhões de maços de cigarros em rodovias paulistas a partir do Nurep, núcleo instituído no fim de 2020.

As nove fábricas ilegais descobertas em 2021 produziram 5,3 bilhões de cigarros de marcas importadas como Eight, Gift, Palermo e Club One, segundo as investigações policiais e órgãos que atuam na repressão ao contrabando.

Com esquema sofisticado que inclui isolamento acústico nas fábricas, elevadores para a produção da mercadoria no subsolo, um bunker e saída de emergência para o caso de o local ser alvo de fiscalização, essas indústrias têm produzido diariamente milhões de cigarros falsificados. Ao lado da

entrada de marcas paraguayas via contrabando pelas fronteiras, elas fazem com que o país amargue prejuízos bilionários todos os anos com o mercado ilegal. Só em 2020, foram mais de R\$ 10 bilhões de perdas em impostos, segundo dados do Ipec, graças à operação de fábricas como uma descoberta em outubro pela PF (Polícia Federal) em Triunfo (RS).

A PF estourou em outubro uma fábrica clandestina que operava com mão de obra análoga à escravidão de estrangeiros e movimentava R\$ 50 milhões por mês. Com produção de 10 milhões de maços falsificados mensalmente, o esquema contava com um bunker sob um contêiner. O local era acessado apenas por meio de um elevador hidráulico.

"Demoramos algumas horas para localizar efetivamente a fábrica. Sabíamos que era ali, mas estava oculta. É um investimento rentável. Quem fabrica não fica exposto ao preço mínimo do Brasil, à grande carga tributária, o que torna isso um mercado extremamente rentável", disse o delegado da PF Wilson Klippel, responsável pela operação.

Além de distribuir o produto falsificado no mercado nacional, a quadrilha também estava enviando cigarros para o Uruguai, de acordo com o delegado. Foram encontrados no local 18 trabalhadores, sendo 17 paraguayos, em situação análoga à escravidão, trabalhando em cômodo sem janela e com apenas dois chuveiros.

Segundo ele, as quadrilhas são "nômades", com o objetivo de driblar a fiscalização, o que também indica que o negócio é altamente lucrativo, já que nas novas instalações toda a estrutura precisa ser novamente erguida.

A estimativa aponta que, por mês, eram deixados de arrecadar R\$ 25 milhões em impostos somente com a operação da indústria na cidade do Rio Grande do Sul.

IBGE

Taxa de desemprego recua para 11,6%, mas renda cai

LEONARDO VIECELI/FOLHAPRESS

A taxa de desemprego no Brasil recuou para 11,6% no trimestre encerrado em novembro de 2021, informou nesta sexta-feira o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O resultado veio um pouco abaixo das projeções do mercado financeiro. Analistas consultados pela agência Bloomberg esperavam taxa de 11,7%.

Conforme o IBGE, o número de desempregados foi estimado em 12,4 milhões entre setembro e novembro. Diminuiu 10,6% (menos 1,5 milhão de pessoas) frente ao trimestre terminado em agosto e caiu 14,5% (menos

2,1 milhões de pessoas) ante o mesmo trimestre móvel de 2020.

No trimestre anterior, finalizado em agosto de 2021, a taxa de desocupação estava em 13,1%. Entre setembro e novembro de 2020, era de 14,4%.

Pelas estatísticas oficiais, uma pessoa está desempregada quando não tem trabalho e segue à procura de novas oportunidades. O levantamento do IBGE considera tanto o mercado formal quanto o informal.

A população ocupada (94,9 milhões de pessoas) cresceu 3,5% (3,2 milhões a mais) frente ao trimestre anterior e subiu 9,7% (8,4 milhões de pessoas a mais) frente ao mesmo trimestre de 2020.

"Esse resultado acompanha a

trajetória de recuperação da ocupação que podemos ver nos últimos trimestres da série histórica da pesquisa. Esse crescimento também já pode estar refletindo a sazonalidade dos meses do fim de ano, período em que as atividades relacionadas principalmente a comércio e serviços tendem a aumentar as contratações", afirma a coordenadora de trabalho e rendimento do IBGE, Adriana Beringuy.

A renda, contudo, voltou a cair na média. O rendimento real habitual do trabalho, de R\$ 2.444, recuou 4,5% frente ao trimestre anterior e diminuiu 11,4% em relação a igual trimestre de 2020. É o menor nível da série histórica, iniciada em 2012.

"Isso significa que, apesar de haver um aumento expressivo na ocupação, as pessoas que estão sendo inseridas no mercado de trabalho ganham menos. Além disso, há o efeito inflacionário, que influencia na queda do rendimento real recebido pelos trabalhadores", diz Adriana.

Com a crise gerada pela pandemia, o desemprego teve um salto no país – taxa chegou a se aproximar de 15%. Ao longo de 2021, o indicador deu sinais de trégua, no embalo da reabertura de atividades econômicas.

A criação de postos de trabalho, contudo, vem sendo acompanhada pela queda na renda média, que é afetada pela escalada da inflação.

TESOURO

Déficit do governo diminui 95% em 2021, para R\$ 35 bilhões

FÁBIO PUPO/FOLHAPRESS

Ajudado pelo impulso da inflação sobre a arrecadação federal e por uma contenção de despesas em relação ao ano anterior, o governo registrou um déficit de R\$ 35 bilhões em 2021 – o que representa uma queda real de 95% em relação a 2020.

A expressiva redução é observada após o recorde histórico negativo registrado no ano de chegada da pandemia ao Brasil, quando o resultado havia ficado negativo em R\$ 743,2 bilhões em meio à crise da Covid-19 – que provocou uma disparada dos gastos públicos e derrubou a ar-

recadação de impostos.

O déficit primário do ano passado, divulgado nesta sexta-feira e que se refere ao governo central (o que abrange o Tesouro Nacional, a Previdência e o Banco Central), equivale a 0,4% do PIB (Produto Interno Bruto). É o melhor resultado desse indicador na série de resultados negativos iniciados em 2014.

Em termos reais, no acumulado no ano, a receita líquida registrou aumento de 21% (para R\$ 1,5 trilhão).

Embora o resultado da arrecadação seja atualizado pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), boa

parte dos números "escapa" desse ajuste. A inflação de 2021 ficou em 10,06%, mas os preços da gasolina, por exemplo, subiram 47,49%.

Outro ponto levantado por economistas é a mudança de comportamento consumidor durante a pandemia, mais voltada a produtos (mais tributados) do que serviços, por causa do isolamento social.

Além do aumento das receitas, a despesa total do governo diminuiu 23% (para R\$ 1,6 trilhão).

O Tesouro comemorou o resultado. "No segundo ano da pandemia, ainda executando

políticas de combate aos seus efeitos econômicos e sociais, o governo conseguiu praticamente reequilibrar seu orçamento, promovendo um ajuste fiscal superior a 9 pontos percentuais do PIB", afirmou em nota.

De acordo com o Tesouro, o resultado consolidado do setor público a ser divulgado nos próximos dias e que considera também estados e municípios aponta um superávit acima de R\$ 40 bilhões, "colocando o Brasil num seletor grupo de apenas 4 países que apresentam perspectiva de resultado positivo para o Governo Geral em 2021".

IGP-M

Inflação do aluguel sobe 1,82% em janeiro e soma 16,91% em 12 meses

FERNANDA BRIGATTI/FOLHAPRESS

O IGP-M (Índice Geral de Preços Mercado), indicador conhecido como a inflação dos contratos de locação, voltou a acelerar em janeiro e variou 1,82% no mês. Com esse resultado, o índice vai a 16,91% no período de 12 meses, informou nesta sexta-feira a Fundação Getulio Vargas.

O resultado mensal ficou acima do registrado em dezembro, quando subiu 0,87%. Apesar da variação maior do primeiro mês do ano, o resultado acumulado

ainda está em desaceleração. Em janeiro de 2021, o IGP-M acumulava alta de 25,71% em 12 meses.

Analistas consultados pela agência Bloomberg esperavam um avanço de 1,98% no mês, levando o índice a 17,12% para o período de um ano.

Segundo o Ibrge (Instituto Brasileiro de Economia) da FGV, o resultado em janeiro foi influenciado principalmente pelo espalhamento da inflação de preços no atacado, medida pelo IPA (Índice de Preços ao Produtor Amplo), que responde por 60% da composição do IGP-M.

Em janeiro, esse índice subiu 2,30%, puxado pelas altas de preços de minério de ferro, com valorização de 18,26%, e soja em grãos, com 4,05%.

NEGOCIAÇÃO

A recomendação de corretores de imóveis, economistas e agentes do mercado imobiliário é que os inquilinos sempre tentem negociar ajustes mais razoáveis.

Desde meados de 2020, quando o IGP-M entrou em aceleração, administradores de imóveis começaram a oferecer aos proprietários a possibilidade

de usar o IPCA, o índice de inflação oficial, como indexador dos contratos. Passaram também a incentivar as negociações de outros índices.

A composição do IGP-M também passou a ser questionada, pois os maiores pesos no cálculo do índice não têm relação com o mercado imobiliário ou mesmo com a construção civil.

No início deste ano, a FGV lançou um novo indicador com potencial de substituir o IGP-M ou de, ao menos, oferecer ao mercado um índice calculado a partir das negociações de contratos.

COMBUSTÍVEIS

Governadores reagem a Bolsonaro e marcam reunião

O Fórum dos Governadores, atualmente presidido por Ibaneis Rocha (MDB-DF), agendou para a próxima quinta-feira uma reunião para discutir principalmente a criação de fundo de estabilização de preço dos combustíveis, além de temas como a pandemia da Covid-19, a apro-

vação da venda de autotestes e o reajuste do piso salarial dos professores.

Na quinta-feira passada, o governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) decidiu descartar a proposta de criação do fundo de estabilização para interferir diretamente no preço de combus-

tíveis, e o ministro Paulo Guedes (Economia) quer agora tentar limitar o corte de tributos e desonerar apenas o diesel.

A proposta do fundo tem sido defendida há alguns meses pelos governadores, que mais recentemente tem criticado a proposta do governo federal de in-

cluir o ICMS, tarifa estadual, na PEC dos Combustíveis.

Em reação, os governadores decidiram prorrogar por mais 60 dias o congelamento do ICMS sobre combustíveis, como uma forma de tentar mostrar que a interferência dos estados sobre a alta dos combustíveis é mínima.

Diário do
Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

São Paulo

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro

Rua Olímpadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil



ACESSE NOSSO SITE

MAIS UMA LANBANÇA

PF: Bolsonaro cometeu crime em vazar inquérito sobre TSE

JOSÉ MARQUES E FABIO SERAPIÃO/FOLHAPRESS

A Polícia Federal diz ter visto crime de Jair Bolsonaro (PL) em sua atuação no vazamento de dados sigilosos de investigação de suposto ataque ao sistema do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

A delegada do caso, Denisse Ribeiro, afirmou no inquérito que, no entanto, deixaria de promover o indiciamento do presidente da República por respeitar posicionamentos recentes do Supremo que decidiram

que pessoas com foro só podem ser indiciadas mediante prévia autorização da corte.

"Os elementos colhidos apontam também para a atuação direta, voluntária e consciente de Filipe Barros Baptista de Toledo Ribeiro e de Jair Messias Bolsonaro na prática do crime previsto no artigo 325, §2º, c/c (combinado com o) 327, §2º, do Código Penal brasileiro, considerando que, na condição de funcionários públicos, revelaram conteúdo de inquérito policial que deveria permanecer em segredo até o

fim das diligências", diz o relatório da PF.

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), tirou o sigilo do inquérito após mandar Bolsonaro prestar depoimento na PF nesta sexta-feira. O presidente não compareceu, recorreu e teve o pedido negado.

Trata-se de crimes praticados por funcionário público contra a administração em geral, conforme o Código Penal.

Segundo a PF, Barros, parlamentar pelo PSL, e Bolsonaro "tiveram acesso em razão do

cargo de deputado federal relator de uma comissão no Congresso Nacional e de presidente da República, respectivamente, conforme hipótese criminal até aqui corroborada".

"Deixo, entretanto de promover o indiciamento de ambos em respeito ao posicionamento de parte dos Excelentíssimos Ministros do Supremo Tribunal Federal, que preconiza que pessoas com foro por prerrogativa de função na Egrégia Corte só podem ser indiciadas mediante prévia autorização", diz o relatório.

FUJÃO

Bolsonaro falta a depoimento na PF, tenta recurso no STF, mas Moraes nega

O presidente Jair Bolsonaro (PL) faltou a hora marcada de seu depoimento na Polícia Federal (PF) nesta sexta-feira e recorreu da decisão do ministro Alexandre de Moraes. A oitiva do presidente estava marcada para as 14h.

Menos de uma hora depois, Moraes recusou o recurso sob o argumento de que já havia passado o momento de apresentação desse tipo de pedido.

Como mostrou a Folha, segundo auxiliares palacianos, a decisão de Bolsonaro não ir se deu porque prevaleceu o entendimento da AGU de que ele não é obrigado a comparecer à PF,

como determinou o ministro do STF na véspera.

A intimação para que o presidente falasse com os investigadores ocorre no âmbito do inquérito que apura vazamento de investigação do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) sobre ataque hacker às urnas.

No recurso apresentado ao ministro Alexandre de Moraes, a AGU pedia para que, se não houvesse reconsideração da determinação de Bolsonaro depor, o caso fosse levado ao plenário do Supremo.

A argumentação da defesa do governo era a de que ficasse explícito que "ao agente político é

garantida a escolha constitucional e convencional de não comparecimento em depoimento em seara investigativa".

Moraes, no entanto, afirmou que esse recurso foi protocolado após o período em que a AGU poderia se manifestar. Segundo ele, o pedido foi apresentado no STF às 13h49 desta sexta, 11 minutos antes do horário agendado para o depoimento, e recebida pelo gabinete do ministro às 14h08.

Na manhã desta sexta-feira, interlocutores da AGU mantinham em conversas com o mesmo posicionamento apresentado a Moraes em uma petição dois dias antes.

A avaliação de que Bolsonaro não é obrigado a depor se baseia em julgamentos do STF de duas ações (ADPF) sobre condução coercitiva.

Em 2018, por maioria, o STF decidiu que o instrumento, que ganhou notoriedade em casos da Lava Jato, é inconstitucional e fere o direito do investigado de ficar em silêncio e não produzir provas contra si mesmo.

Nesta sexta, mais cedo, mas sem citar o STF, Bolsonaro falou em "interferências" no Poder Executivo. "(Em 2021) enfrentamos também outras atribuições. Interferências no Executivo, as mais variadas possíveis", disse.

JUIZ LADRÃO

Moro diz ter recebido R\$ 3,7 milhões por serviço para consultoria dos EUA

RENATO MACHADO/FOLHAPRESS

O pré-candidato à presidência da República Sergio Moro (Podemos) revelou nesta sexta-feira que recebeu R\$ 3,7 milhões pelos serviços prestados para a consultoria americana Alvarez & Marsal.

A informação foi antecipada pelo colunista Lauro Jardim, de O Globo.

Ao Painel, Moro havia também dito que os valores recebidos "não chegavam nem perto" dos milhões que vinham sendo cogitados.

Os valores recebidos tornaram-se no último mês foco de pressão sobre o pré-candidato e deve dar munção para ataques durante o período de campanha eleitoral. Isso porque a Alvarez & Marsal foi nomeada judicialmente para administrar a recu-

peração judicial de firmas que foram alvos da Lava Jato - em sentenças assinadas pelo próprio ex-juiz.

O TCU (Tribunal de Contas da União) instaurou procedimento, sob a relatoria do ministro Bruno Dantas, para averiguar suposto conflito de interesse na atuação de Moro. Além disso, parlamentares iniciaram um movimento para a instalação de uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) para investigar a questão. A iniciativa, no entanto, perdeu força nos últimos dias.

O ex-juiz da Lava Jato assinou contrato para trabalhar como consultor do braço investigativo da Alvarez & Marsal em novembro de 2020, sete meses após deixar o Ministério da Justiça do governo Jair Bolsonaro. Ele permaneceu prestando consultoria até o fim do ano passado, quando

deixou a função e se filiou ao Podemos com o intuito de disputar a presidência da República.

O processo no TCU foi iniciado em dezembro do ano passado, após representação do subprocurador-geral Lucas Rocha Furtado.

O subprocurador queria esclarecimentos sobre eventuais prejuízos aos cofres públicos a partir da prática ilegítima denominada "revolving door" - na qual servidores públicos atuam como consultores na iniciativa privada nas mesmas áreas em que costumavam atuar anteriormente.

Em documentos enviados ao TCU, a Alvarez & Marsal expôs que, até dezembro de 2021, recebeu ao menos R\$ 42,5 milhões em honorários de empreiteiras investigadas pela Lava Jato ao administrar seus processos de recuperação judicial: a Galvão

Engenharia, a OAS e empresas do Grupo Odebrecht.

A Alvarez & Marsal, no entanto, vinha opondo resistência a divulgar os rendimentos de Sergio Moro. A defesa da empresa se baseou em precedentes do Supremo Tribunal Federal para tentar barrar a tentativa do TCU de obter as informações de maneira oficial.

Também nesta semana, a Folha revelou que o ex-juiz Sergio Moro recebeu cerca de R\$ 200 mil por um parecer de 54 páginas que emitiu em novembro de 2020 em resposta a uma consulta do empresário israelense Benny Steinmetz, em um caso de litígio internacional bilionário contra a brasileira Vale.

O trabalho concluiu de forma contrária aos interesses da mineradora brasileira e é favorável aos do israelenses.

primeira decisão da Lava Jato contra o petista referente a esse apartamento. "Muita gente tinha previsto que o PT ia morrer, que o Lula ia morrer. Quem tem fé e a consciência limpa vai sempre vencer. Estou numa posição de muita tranquilidade vendo a verdade aparecendo a cada dia. Quem era herói está virando bandido e quem era bandido está virando herói."

A defesa de Lula também comemorou a decisão da Justiça, em nota divulgada nesta sexta-feira pelos advogados Cristiano Zanin Martins e Valeska Teixeira Martins no site oficial do ex-presidente. Os advogados afirmaram que a Justiça "encerra definitivamente a farsa do caso do tríplex, usada pelo juiz Sergio Moro para condenar Lula, prendê-lo e tirá-lo das eleições de 2018".

MONTADORA

Empresa automotiva chinesa anuncia fábrica no interior de São Paulo

BRUNO BOCCHINI/ABRASIL

A maior empresa automotiva chinesa de capital 100% privado, a Great Wall Motors (GWM), anunciou investimento de R\$ 10 bilhões para montar a sua maior base de produção fora da China, na cidade de Iracemápolis, no interior de São Paulo, a 170 quilômetros da capital paulista. Segundo a montadora, será lançada no Brasil uma linha de produtos que terá somente SUVs e picapes, híbridos e elétricos.

A fábrica terá sistema de produção inteligente e capacidade de produção instalada de 100 mil veículos por ano, com expectativa de faturamento anual de R\$ 30 bilhões em 2025. Serão dois ciclos de investimento na nova planta: cerca de R\$ 4 bilhões, de 2022 a 2025, e R\$ 6 bilhões, de 2026 a 2032, com geração estimada de dois mil empregos diretos até 2025.

Até 2025, no primeiro ciclo de investimento, serão lançados 10 modelos, com previsão de chegada do primeiro veículo no quarto trimestre de 2022, como importado. Já o primeiro veículo produzido no Brasil será lançado no segundo semestre de 2023.

A unidade de Iracemápolis será a quarta base completa de produção da GWM no mundo, a primeira da América Latina e funcionará como centro de exportação para o continente americano. A GWM informou que pretende apoiar a produção de peças localmente, com

o objetivo de alcançar um índice de nacionalização de 60% até 2025.

"O mercado brasileiro não é apenas o líder na América Latina, mas também um dos dez maiores mercados onde a GWM inicia a produção local fora da China. O Brasil é definitivamente nosso pilar estratégico para fazer acontecer a nossa meta para 2025", destacou Koma Li, Chief Operating Officer (COO), segundo comunicado da GWM Brasil.

A empresa pretende ainda iniciar parcerias para estudos de uso de etanol como fonte de geração de hidrogênio para veículos com célula de combustível. A GWM é a primeira empresa na China que faz parte da Comissão Internacional do Hidrogênio.

"Pretendemos utilizar a unidade no Brasil como base de conhecimento na realização de acordos com universidades e centros tecnológicos brasileiros visando desenvolver pesquisa que, por exemplo, inclua o uso do etanol como fonte de hidrogênio", disse Pedro Benta-court, Chief Relations Officer (CRO) da GWM Brasil.

No Brasil, a GWM vai usar três de suas marcas, uma para cada linha de produtos. A Haval vai comercializar os SUVs on-road; a Tank, SUVs off-road; e a Poer, picapes inteligentes.

A cerimônia de início das operações da GWM no Brasil ocorreu na manhã de quinta-feira passada, em Iracemápolis (SP).

SITE

Procon notifica Amazon por cancelar compras com cupons cumulativos

DANIELA ARCANJO/FOLHAPRESS

O Procon-SP notificou na quinta-feira passada a Amazon após uma falha no site permitir generosos descontos - houve até quem conseguiu adquirir produtos gratuitamente.

O bug no site ocorreu na madrugada da última quarta-feira. Comuns na estratégia de marketing de ecommerces, os cupons - oferecidos em dias festivos ou por famosos que tenham parceria com a marca, por exemplo - eram cumulativos, ou seja, poderiam ser adicionados vários deles em uma mesma compra.

Questionada, a empresa não informou quanto tempo a falha durou.

Cancelamentos das compras feitas no período geraram uma enxurrada de críticas à empresa nas redes sociais nesta sexta-feira, após o Procon notificar a marca.

O órgão pede explicações quanto ao número de pedidos feitos com os cupons, a razão do cancelamento e um plano de ação para reclamações dos clientes. O prazo de resposta é nesta segunda-feira.

A estudante de Relações Internacionais Sara Nunes, 20, é uma das clientes que usou os descontos. Na quarta-feira, ela acordou às 5h, como de costume, com mensagens de uma amiga falando sobre os cupons. Naquele momento, ela diz que não sabia que se tratava de uma falha no site.

Ela afirma que, em conjunto com sua família, adquiriu 49 livros gratuitamente. A compra teria somado R\$ 1.443,37, mas usando os códigos os itens teriam saído de graça. Ela já rece-

beu grande parte dos produtos e apenas quatro deles haviam sido cancelados até o início da tarde desta sexta, afirma.

"Foi um erro da empresa", afirma Nunes. "Eu acreditei que era uma promoção relâmpago, a Amazon já teve ações para doar livros. Como eu amo ler, fiquei bem empolgada." Na entrega, diz a estudante, consta "remessa como bonificação, doação ou brinde".

Outros não tiveram a mesma sorte de Nunes: a reportagem recebeu diversos relatos de pessoas que tiveram pedidos cancelados. Uma delas, a estudante de psicologia Nicole Trevisan, 21, adquiriu gratuitamente livros, uma escova e uma estante, que saíram por mais de R\$ 900. Ela já recebeu alguns dos itens e outros foram cancelados.

"Alguns atendentes falaram que não podiam cancelar, outros dizem que estão analisando caso a caso", afirma Trevisan, que já registrou queixa no Procon. "Eu estou a noite inteira virada tentando resolver e falar com alguém."

A Amazon afirmou em nota que houve um problema na plataforma e que "conforme os Termos e Condições da oferta, a promoção concedia um desconto não cumulativo de R\$ 15 na primeira compra efetuada no site".

"Após a identificação do problema, foram cancelados os pedidos que não haviam sido enviados e que estavam em desacordo aos Termos e Condições. A oferta de desconto de R\$ 15 foi mantida aos clientes que tiveram seus pedidos cancelados por meio da concessão de um vale-compras no mesmo valor", completou, em nota.

Arnaldo Niskier

Membro da Academia Brasileira de Letras, Doutor Honoris Causa da Unirio e Professor de História e Filosofia da Educação

Investir em educação

Carlos Alberto Serpa é um educador incansável. Dirige a Fundação Cesgranrio, de modo impecável, há cerca de 50 anos, prestando belos serviços à educação brasileira. Segundo ele, para o país crescer é preciso investir em educação, não se tratando apenas de ampliar recursos, mas aplicá-los com planejamento, gestão e acompanhamento de resultados.

Nos últimos anos, fizemos investimentos compatíveis com países desenvolvidos, mas os níveis alcançados não foram desejáveis. Agora mesmo, estamos às voltas com altas taxas de evasão escolar. É preciso alcançar uma educação inclusiva e equitativa, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Somos prejudicados também pela baixa capacitação docente. São palavras de Serpa: "O professor é figura fundamental do processo de melhoria da nossa educação e terá de sair do simples papel de detentor e transmissor do conhecimento para que o aluno se torne o protagonista do processo educativo. A sala de aula deve ser um ambiente de debate de idéias, com diversificados pontos de vista. Devemos elaborar atividades que enfatizam as habilidades socioemocionais."

Na bem elaborada Revista Cesgranrio, editada para comemorar os 50 anos de fundação, Serpa afirma que o investimento em educação transforma-se em capital humano e deve ser incorporado à produção de bens e serviços. Hoje, a educação superior recebe a maior parte dos recursos públicos. Por isso, a educação fundamental e média é de baixa qualidade. O mesmo ocorre com a formação de educadores. Daí a nossa dificuldade de trabalhar com tecnologia mais avançada - robotização e digitalização. Há profundas mudanças acontecendo no mundo, mas estamos distante do modelo ideal de sociedade pós-industrial. Há novas exigências e devemos preparar os jovens de forma adequada.

O professor Serpa reconhece que algumas profissões deixarão de existir: "Nossos jovens precisam ser adequadamente preparados para viver essa nova realidade." Ele afirma que o século XXI é o momento do empreendedor, com o fim das atividades mecânicas e repetitivas. A tecnologia chegou para substituí-las. São verdades das quais não podemos nos dissociar.

GUERRA

EUA dizem que Rússia pede paz na Ucrânia 'com arma em cima da mesa'

IGOR GIELOW/FOLHAPRESS

O jogo diplomático em torno da grave crise de segurança no Leste Europeu ganhou novas matizes nesta sexta-feira, com os Estados Unidos ironizando o tom menos agressivo adotado pela Rússia acerca de suas movimentações militares na fronteira da Ucrânia. Numa pouco usual entrevista online, na qual usou termos francos para falar da crise, o embaixador americano em Moscou, John Sullivan, afirmou que, "se eu coloco uma arma na mesa e digo que venho em paz, isso é ameaçador, e é isso que nós vemos agora".

Ele se refere ao envio de um contingente de 100 mil a 175 mil soldados russos, além de equipamentos, às fronteiras ucranianas para pressionar o Ocidente a aceitar um pacto de estabilidade no Leste Europeu.

Mais cedo, o chanceler russo, Serguei Lavrov, havia repetido que seu país não pretende invadir a Ucrânia, como dizem Kiev e os membros da Otan, a aliança militar de 30 países liderada pelos Estados Unidos, apesar de as opções militares terem sido explicitadas.

"No que depender da Rússia, não haverá guerra. Nós não iremos uma guerra. Mas não iremos permitir que (o Ocidente) ignore rudemente e pise nos nossos interesses", completou, ao falar com rádios russas.

Seu tom foi seguido por Aleksandr Lukachenko, ditador da Belarus, que recebeu apoio do presidente russo, Vladimir Putin, para esmagar a oposição contrária a uma mais uma eleição roubada no país, em 2020.

Tropas russas estão em Belarus em manobras militares que, em conjunto com outras na Crimeia anexada em 2014 e em regiões a leste da Ucrânia, permitem em tese ataques coordenados por três frentes contra o regime de Kiev. "Guerra é uma coisa ruim e terrível. Não haverá vitória numa guerra, todos iremos per-

der, por isso nós não queremos guerras, já tivemos demais", afirmou em Minsk. Ele comparou a situação com 1941, quando os nazistas invadiram a União Soviética, da qual tanto Belarus quanto Ucrânia faziam parte.

"Hoje, a vida é totalmente diferente do que era em 1941. As pessoas eram mais simples, tinham uma vida mais simples e não confortável como a nossa hoje. Deus proíbe o início de uma guerra, porque uma das primeiras coisas que teremos de fazer será deixar nossa vida confortável para trás e enfrentar a dureza da guerra. Quem quer isso? Ninguém", disse Lukachenko.

Sullivan, por sua vez, afirmou que os EUA esperam um retorno do Kremlin em relação à resposta formal dada pelo governo de Joe Biden às demandas russas para estabilizar a situação.

Putin quer que a Otan volte a seu formato de 1997, anterior ao início de sua expansão a leste, que aproximou tropas e armas das fronteiras russas. Historicamente, o centro-norte europeu é a avenida pela qual exércitos invadiram a Rússia - suecos no século 18, franceses no 19, alemães duas vezes no 20.

Além disso, há o componente político, já que o Kremlin vê risco de agitação interna se países aliados se tornarem democracias ocidentais. Por isso, mantém a firme aliança com Belarus e, em 2014, interveio para evitar que o golpe contra o governo pró-Moscou em Kiev tornasse o país parte da Otan.

Deu certo até aqui. A Crimeia foi anexada, e o leste do país, o Donbass, virou um protetorado de separatistas russos étnicos. Uma solução para a questão pendente está no plano russo.

Putin ainda pediu que a Ucrânia nunca faça parte da Otan. As demandas foram recusadas pelos EUA e também pela aliança, como seria previsível, mas há pontos em que pode haver avanços: controle de armas nucleares e mecanismos de monitoramento mútuo de exercícios militares.

CORREÇÃO

Castro regula composição salarial dos servidores

O governador Cláudio Castro publicou nesta sexta-feira, no Diário Oficial, decreto com a regulamentação da Lei 9.436/21, que prevê a recomposição salarial dos servidores públicos ativos, inativos e pensionistas do Estado do Rio de Janeiro. A correção de 13,05% será concedida já na folha de janeiro, paga em fevereiro. Desde 2014, ou seja, há oito anos, que a maior parte das categorias espera por essa notícia. Agora, a medida enfim sairá do papel graças a um trabalho responsável de gestão das finanças públicas alinhado com a valorização do funcionalismo.

Conforme estabelece a norma, o percentual corresponde à metade (50%) do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulado entre 6 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2021, que chegou a 26,11%, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Vale ressaltar que a medida está prevista no Plano de Recuperação Fiscal apresentado em dezembro pelo Governo do Rio de Janeiro ao Tesouro Nacional. Além disso, cumpre os parâmetros estipulados na Lei Complementar federal 178/21 — que atualizou a legislação do Regime de Recuperação Fiscal — por se tratar de revisão geral remuneratória, como prevê a Constituição da República.

"Estamos garantindo uma conquista histórica para os servidores do Estado seguindo à risca as regras do Regime de Recuperação Fiscal, que é o nosso dever e compromisso. Esse avanço só foi possível com muito esforço e uma gestão responsável das finanças do Estado. A medida também vai injetar mais fôlego para a economia fluminense", afirmou o governador.

CIDADE INTEGRADA

Estado pede desapropriação de área que terá projetos

O Governo do Estado formalizou, na quinta-feira passada, por meio da Procuradoria Geral do Estado, a ação de desapropriação do terreno que pertencia à GE, no Jacarezinho, para receber projetos do Cidade Integrada. A ação entende como de utilidade pública e de interesse social os lotes 1 e 2 do imóvel situado na Rua Miguel Ângelo, 37, e na Avenida Dom Helder Câmara, 7, com áreas, respectivamente, de 22.070m² e 19.204m², em Maria da Graça. O valor arbitrado pela Assessoria de Perícias, Cálculos e Avaliações (APCA) é de R\$ 4.680.000 milhões. Com o Cidade Integrada, serão construídos um mercado produtor rural, uma unidade de saúde, um batalhão da Polícia Militar, um mercado popular e um parque esportivo.

"A desapropriação desse terreno é fundamental para levar serviços públicos aos moradores e instalar projetos que ajudem a fomentar a economia local, contribuindo para a retomada da presença do Estado, mas também a consolidação da devolução daquele território aos moradores", afirma o governador Cláudio Castro.

A desapropriação vai permitir não apenas atender às demandas relativas à prestação de serviços essenciais, mas também a conferir à área uma função voltada ao interesse social. O terreno está há mais de uma década abandonado e sem qualquer utilização.

DUNAS TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.

CNPJ nº 31.095.265/0001-44 - NIRE 33.3.0033888-8

ATA DE AGE: 1. Data, Hora e Local: Realizada no dia 19/01/22, às 16 horas, na sede social da Dunas Transmissão de Energia S.A. ("Cia."), no RJ/RJ, na Av. Presidente Wilson n.º 231, salas 1703 (parte) e 1704 (parte), Edifício Palácio Austregesilo de Athayde, Centro, CEP 20030-021. 2. Convocação e Presença: Dispensada a convocação prévia, tendo em vista a presença da Acionista representando a totalidade do capital social da Cia., na forma do disposto no §4º do Art. 124 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, conforme alterada ("Lei das S.A."). 3. Mesa: Sr. Germán Sánchez González - Presidente; e Sr. Leandro da Silva Reis - Secretário. 4. Ordem do Dia: Deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (I) a ratificação da contratação de financiamento pela Cia. junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("BNB"), no montante total de até R\$ 450.000.000,00 (quatrocentos e cinquenta milhões de reais), conforme formalizado por meio do Contrato de Financiamento por Instrumento Particular nº 44.2020.1743.20699, celebrado em 18/02/21 entre a Cia. e o BNB e aditado em 26/05/21 ("Contrato BNB") e garantido, a) pela cessão fiduciária da conta reserva do serviço da dívida (fundo de liquidez) do BNB; b) pela cessão fiduciária dos direitos emergentes do Contrato de Concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 14/18-ANEEL, de 21/09/18 ("Contrato de Concessão"), dos direitos emergentes referentes aos contratos celebrados para a operação e manutenção do empreendimento objeto do financiamento e dos direitos emergentes oriundos das concessões ou autorizações concedidas pela ANEEL, decorrentes do Contrato de Concessão, a ser compartilhada com o BNDES - BNDES ("BNDES") no âmbito do Contrato BNDES (conforme abaixo definido); c) pelo penhor da totalidade das ações de emissão da Cia., bem como determinados direitos decorrentes de tais ações, a ser compartilhado com o BNDES no âmbito do Contrato BNDES (sendo os itens a) ao c) denominados em conjunto "Garantias Reais"; e d) pelas emissões de cartas de fiança no âmbito do Contrato de Prestação de Fiança (conforme abaixo definido); (II) a ratificação da outorga das Garantias Reais; (III) a contratação, pela Cia., de fianças bancárias a serem prestadas em garantia do fiel, pontual e integral cumprimento das obrigações assumidas e a serem assumidas pela Cia., conforme aplicável, no âmbito do Contrato BNB e do "Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito nº 21.2.0387.1" celebrado entre a Cia. e o BNDES, em 25/11/21 ("Contrato BNDES") em conjunto com o Contrato BNB, "Contratos de Financiamento", por meio da celebração do "Contrato de Prestação de Fiança e Outras Avenças", entre a Cia., o Banco Bradesco S.A. ("Bradesco"), o Banco Societé Générale Brasil S.A. ("Societé Générale") e o Intesa Sanpaolo Brasil S.A. - Banco Múltiplo ("Intesa"), e em conjunto com Bradesco e o Societé Générale, os "Bancos Fiadores", pelo qual serão formalizadas as condições para emissão de cartas de fiança pelos Bancos Fiadores em garantia do cumprimento das obrigações garantidas da Cia. no âmbito dos Contratos de Financiamento ("Contrato de Prestação de Fiança"); (V) a autorização aos diretores da Cia. para adotarem todas e quaisquer medidas e celebrar, diretamente ou por meio de procuradores, todos os documentos necessários à formalização do Contrato de Prestação de Fiança, incluindo a celebração de quaisquer outros instrumentos, aditamentos, declarações, requerimentos e termos, bem como a outorga de procurações, em caráter irrevogável e irretroatável, em nome da Cia.; e (VI) a ratificação de todos os atos já praticados pelos diretores da Cia. ou por seus procuradores necessários para a consecução das matérias constantes desta ordem do dia. 5. Deliberações: Após exame das matérias acima descritas, o único acionista da Cia. decidiu, sem ressalvas: (i) autorizar e ratificar a contratação do financiamento concedido pelo BNB mediante a celebração do Contrato BNB; (ii) autorizar e ratificar a outorga das Garantias Reais; (iii) aprovar a contratação, pela Cia., de fianças bancárias em garantia às obrigações da Cia. no âmbito dos Contratos de Financiamento, bem como a celebração do Contrato de Prestação de Fiança; (iv) autorizar os diretores da Cia. a adotarem todas e quaisquer medidas e celebrar, diretamente ou por meio de procuradores, todos os documentos necessários à formalização do Contrato de Prestação de Fiança, incluindo a celebração de quaisquer outros instrumentos, aditamentos, declarações, requerimentos e termos, bem como a outorga de procurações, em caráter irrevogável e irretroatável, em nome da Cia.; e (v) ratificar todos os atos já praticados pelos diretores da Cia. ou por seus procuradores necessários para a consecução das matérias ora deliberadas. 6. Encerramento, Lavratura e Aprovação da Ata: Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, a qual foi lida, achada conforme e assinada por todos os presentes. Assinaturas: Germán Sánchez González, na qualidade de Presidente; Leandro da Silva Reis, na qualidade de Secretário; e Cymil Construções e Participações S.A., acionista. A presente é cópia fiel daquela lavrada em livro próprio. RJ, 19/01/22. Mesa: Germán Sánchez González - Presidente; Leandro da Silva Reis - Secretário. Acionista: Cymil Construções e Participações S.A. - Germán Sánchez González; Leandro da Silva Reis. Jucejra nº 4743797 em 27/01/2022.

Diário do Acionista

Tels.:

(21) 3556-3030

96865-1628

(11) 2655-1899

As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade

DocuSigned by:

ACIONISTA

6BF767B5695F4B6..

INFRAESTRUTURA

Ponte em Pittsburgh desaba no dia em que Biden visita cidade

Uma ponte em Pittsburgh, no estado da Pensilvânia, desabou nesta sexta-feira, horas antes de o presidente dos EUA, Joe Biden, visitar a cidade para falar sobre projetos de infraestrutura de seu governo.

A Pittsburgh Public Safety, que reúne instituições de segurança, disse que quatro pessoas levemente feridas foram levadas a um hospital. As autoridades agora verificam se há vítimas sob a construção colapsada. Segundo a KDKA, afiliada da rede CBS, outras seis pessoas tam-

bém tiveram ferimentos leves.

A ponte que desabou foi uma das 44 mil estruturas classificadas pelo Departamento de Transportes americano como em más condições, em inventário nacional recente. De acordo com o prefeito da cidade, o democrata Ed Gainey, ela foi inspecionada em setembro. Erguida em 1970, a ponte transporta por dia mais de 14 mil veículos.

Os motivos para a queda, que teria ocorrido por volta das 6h no horário local (8h em Brasília), ainda são desconhecidos. A

tabelamentos precisaram ser evacuados.

Os treinos ocorrem com a simulação de situações em que explosivos foram colocados em bichos de pelúcia, por exemplo. Enquanto os jovens examinam o objeto, um oficial ucraniano explica detalhes de quantas pessoas poderiam ser mortas pela bomba e qual o raio de alcance do artefato.

As aulas também incluem a exibição de vídeos, nos quais as crianças podem ver a capacidade de dano das bombas, e simulações de toques de recolher.

Pittsburgh Public Safety, porém, informou haver "um forte cheiro de gás natural na área", o que fez com que as autoridades interrompessem o fornecimento de gás e esvaziassem casas próximas.

Espera-se que mais detalhes sejam divulgados em uma entrevista coletiva, ainda sem horário definido. O Conselho Nacional de Segurança no Transporte, órgão federal responsável por investigar acidentes de trânsito, anunciou que vai apurar as circunstâncias do desabamento.